Assignatura para a Capital

Anno . . . . . 14$000
Semestre . . . . . 7$000
Trimestre . . . . . 4$000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Assignatura para o interior

Anno . . . . . 18$000
Semestre . . . . . 9$000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

ANNO XXXI | S. Paulo---Sabbado, 20 de Setembro de 1884 | N. 8427

BOLETIM DO DIA

Por proposta do dr. inspector geral da instrucção publica, o governo provincial nomeou Luiz Antonio de Moraes para exercer o cargo de inspector litterario do districto de Itaquaquecetuba.

São Paulo Railway

Resumo do balancete desta ferro-via durante o mez de Maio proximo findo :

Receita	471:386$200
Despeza	126:444$010
Saldo.	344:942$190

O presidente da provincia approvou e mandou executar provisoriamente o regulamento confeccionado pela respectiva camara para o cemiterio municipal da cidade de Itú, exceptuando os artigos 3º e 4º por serem exhorbitantes das attribuições da presidencia.

NORTE DO IMPERIO

Amazonas

Havia em Manáos, 68 variolosos, que estavam sendo tratados pela verba—Soccorros publicos.

De 17 a 24 do mez proximo findo tinham fallecido alli, victimas da variola, 31 pessoas.

Refere a *Gazeta de Alenquer* :

A importante e populosa cidade de Obidos está passando pela mais triste crise. Além do sarampo, coqueluche e febres, a variola devasta espantosamente a cidade e o municipio. Vidas preciosissimas têm sido ceifadas pela horrivel peste, e entre ellas conta-se a virtuosa esposa do sr. Antonio Rodrigues de Souza, deixando onze filhos, cinco dos quaes ainda em tenra idade.

Falleceram na capital, o tenente João Ferreira Valente do Couto e o antigo negociante Antonio de Assis Mendes.

Pará

Foi assignado o contrato addicional entre a empreza da via-ferrea de Bragança e a presidencia da provincia, para o prolongamento da linha até o littoral.

O traçado approvado parte do largo de S. Braz, passando pela estrada da Constituição, largo de B. Campos, Mundurucús até o littoral com direito a um trapiche e com um ramal pela rua Longa.

O balancete do thesouro, remettido á presidencia da provincia, apresenta um saldo de 1,455:138$844, sendo: caixa effectiva 622:226$550, dita de depositos 803:864$571, dita de juros 5:819$002, dita de letras 23:228$691.

Estavam reinando epidemicamente febres perniciosas no municipio de Abaeté, na villa de Itaituba e na cachoeira do Alto-Tapajós. Nestas duas ultimas localidades grassava tambem o sarampo.

Falleceram na capital : o deputado provincial tenente-coronel Antonio José Antunes de Souza ; o capitão honorario do exercito Marcellino J. Nery, ex-commandante da colonia militar Pedro II ; e o official-maior aposentado da camara municipal João Marcellino Corrêa Malcher.

Pernambuco

Foram inauguradas no dia 7 as estações da Barra da Jangada e de S. Benedicto, no prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Escreveram da cidade do Páu d'Alho que foi alli barbaramente espancado o escrivão Joaquim Ramos da Silva Moreira.

Deu-se esse facto ás 11 horas do dia, em frente da cadêa, sendo o seu autor um individuo que occupa o lugar de cabo da estrada de ferro e alli mesmo reside. O estado da victima era grave.

Carta recebida do povoado de Santo Amaro de Serinhaem dá noticia de haver sido alli victima de uma audaciosa e traiçoeira aggressão, no dia 28 do passado, o professor publico sr. Baldominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros.

Estava em sua residencia e apparecia ao aggressor, que o procurára, pretextando querer fallar-lhe, quando vio-se acommettido, na clavicula esquerda. O criminoso evadio-se.

A variola, que esta grassando, desde Fevereiro, em Itapissuma e parecia ir declinando, recrudeceu ultimamente.

A esse respeito, escrevem daquella localidade ao *Jornal do Recife* :

« A variola, que desde Fevereiro estava grassando aqui e parecia extinguir-se, tem recrudescido ultimamente de um modo espantoso, attingindo a 32 a numero dos mortos, a mais de 100 os que sobreviveram ao terrivel mal e a 28 os agora accommettidos.

« Isto em um lugar pequeno, como este, já é alguma cousa, para merecer do governo todo o cuidado e auxilio possivel.

« Parece-nos de grande vantagem escolher-se um lugar apropriado para se fazerem os enterramentos dos variolosos, porque o cemiterio que temos, além de não dispôr de área sufficiente, está no centro do povoado e só serve de fóco de infecção e de alimento ao mal que se desenvolve.

« A' solicitude e bons desejos do digno magistrado que dirige os negocios da comarca deve-se a prompta remessa, por duas vezes, de soccorros para os menos favorecidos da fortuna, constando-nos que elle e outros cavalheiros estão resolvidos a quotisarem-se em favor dos pobres, de que se compõe a maior parte da victimas. »

A terrivel epidemia estava grassando tambem na ilha de Itamaracá.

Foram estas as entradas de algodão e assucar na capital durante o mez passado, comparadas com as do mesmo mez do anno proximo findo :

Algodão : Agosto de 1884, 3,605 saccas ; Agosto de 1883, 12,702 ; differença para menos, 9,097 saccas.

Assucar : Agosto de 1884, 2,390 saccos ; Agosto de 1883, 13,029 ; differença para menos, 11,239 saccos.

O capitão Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, que é um dos novos mordomos da Santa Casa de Misericordia, offereceu, para o hospital dos lazaros, 41 camas de ferro com lastro de madeira, 41 colchões e outros tantos travesseiros de panno de linho.

Falleceram : na capital o commendador Vicente de Paula de Oliveira Villas Boas e o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, thesoureiro da thesouraria de fazenda ; em Itambi, o dr José Baptista Gitirana ; e em Pom Jardim o collector provincial Francisco Ferreira da Silva.

Installára-se, a 8 do corrente a Villa de Muribeca, creada pela lei provincial n. 1,805 do corrente anno.

A *Gazeta* de Palmares traz o seguinte :

« Na madrugada do dia 3 os presos existentes na cadeia da villa d'Agua Preta, em numero de 2, arrombaram uma janella defronte da guarida, onde devia estar a sentinella, e fugiram

« Os presos, devido á pouca segurança que offerecia a cadeia, estavam algemados um no outro. »

Na villa de Iguarassú um grupo de malfeitores assassinou José Francisco Rodrigues com o fim de roubal-o, subtrahindo a quantia de 2:000$000 e deixando a victima com 40 ferimentos.

As autoridades ainda não conseguiram descobrir os autores deste barbaro assassinato.

Da freguezia de Visencia escrevem ao *Diario de Pernambuco* :

« Principia o verão e com elle os engenhos a moerem com pouca animação, devido ao pessimo preço do assucar, que, nesta região, onde a canna é cultivada em grande escala, só elle é que anima a tudo e a todos.

« Temos agora um novo machinismo de fabricar assucar, no engenho *Tejo*, junto a esta povoação, inventado pelo proprio proprietario Francisco Pinto, homem activo e industrioso, que combinando diversas rodas de envolta com um volante de vapor, conseguiu produzir uma excellente moagem, diminuindo consideravelmente a força dos animaes, isto pela metade !

« E' digno de ver-se, pois causa admiração o invento de um homem rustico e sem conhecimentos theoricos de engenharia. »

Em Alagôa de Baixo a safra de algodão é quasi nulla.

Sob a epigraphe — *Duas mortes*, refere o *Diario* :

« Mandam dizer do sitio S. Pedro, do engenho Santo André, da freguezia de Muribeca, que, na noite de 31 de Agosto para o 1º do corrente, o escravo João, animado de crueis designios contra seu senhor, Antonio Salgado de Castro Wanderley, arrombou a parede da casa de vivenda do referido sitio, junto á porta, e, soerguendo a tranca desta, abriu-a, e uma vez no interior, procurou levar sua sêde de sangue.

« Não encontrando o sr. Wanderley na sala, onde costumava elle dormir, atira-se contra dous parceiros, de nomes Eva e José, e matou a ambos a golpes de machado que lhes desfechou no craneo.

« Despertando, o sr. Wanderley correu a sala para ver qual a causa do barulho que ouviu ; mas já encontrou expirantes os dous infelizes, sendo que o assassino se evadira »

Bahia

Tomaram posse no dia 10 : do cargo de presidente da provincia, o desembargador Esperidião Eloy de Barros Pimentel ; e de chefe de policia, o dr. Vital Ferreira de Moraes Sarmento.

A sessão da assembléa provincial foi prorogada até o dia 12.

Foi sanccionada a seguinte lei da assembléa :

« Ao vigario José de Araujo Matto-Grosso, ou á companhia que elle organisar, fica autorisado o presidente da provincia a conceder privilegio, por tempo não excedente a noventa annos, para construcção, uso e gozo (n'uma zona de 20 kilometros para cada um lado), de uma via-ferrea economica de bitola estreita, que, partindo da cidade de Maragogipe vá terminar na villa do Corralinho até a séde da mesma villa »

Falleceu na capital o medico dr. Arthur Americano da Silva.

A Immigração no Rio Grande do Sul

A presidencia do Rio Grande do Sul dirigio-se ás associações commerciaes de Porto-Alegre, Pelotas e Rio Grande, convidando-as a promoverem reuniões de commerciantes, agricultores, criadores e proprietarios de terras com o intuito de ser fundada em cada uma daquellas praças uma associação que, entre outros, se proponha realizar os seguintes fins :

«1º. Tornar bem conhecidas no estrangeiro as condições favoraveis á immigração que offerece esta provincia, as resolações do governo e dos particulares a respeito dos auxilios com que podem contar os immigrantes, facilidade de transporte nos rios navegaveis, estradas de ferro e de rodagem, a qualidade e preço das terras e dos principaes generos alimenticios, as riquezas naturaes e o estado das industrias, os resultados obtidos da colonisação allemã e italiana, a plena garantia dos direitos civis e extensão dos politicos aos naturalisados.

«2º. Receber e agasalhar os recem-chegados, e prover sobre os meios de transporte e estabelecimento, communicando-lhes as informações que obtiverem do governo e dos particulares ácerca das terras medidas e demarcadas, de sua qualidade e preço, e prestando-lhes os possiveis auxilios dentro das forças do fundo da associação.

«3º. Promover a colonisação das terras publicas e particulares, solicitando do governo as medidas que julgar acertadas, e ajustando com os particulares as condições convenientes.

«4º. Representar ao governo tudo quanto fôr a bem da immigração, informa-lo das sementes, especies de animaes domesticos, machinas e instrumentos agrarios que convenha introduzir para melhorar a cultura e criação, e que por si não possa a associação fornecer.

«5º. Promover providencias e instituições que tenham por fim proteger os immigrantes, inspirar-lhes o amor da economia e garantir-lhes os soccorros indispensaveis nos casos de inhabilitação por molestia ou edade »

A *Reforma*, de Porto-Alegre, referindo-se á este assumpto, escreve o seguinte :

« Quem considera que toda a nossa poderosa producção agricola e a parte da actividade de cerca de 25,000 immigrantes allemães e seus descendentes, (pois que a maior numero não se elevam os colonos italianos directamente immigrados e a immigração allemã é do recente data), comprehenderá o alcance economico da immigração e colonisação sobre a base da pequena propriedade rural.

« Se 25,000 colonos que recebeu a provincia no decurso de 60 annos (esde 1824), o que ainda não prefaz o numero de 500 por anno, crearam esse emporio de riqueza agricola que fórma hoje os municipios de S Leopoldo, Santa Christina, S Sebastião, S. João do Montenegro, Santo Antonio da Estrella, Santa Cruz, São Lourenço, etc , e parte de outros muitos da provincia, que abastecem quasi todo o Imperio com os productos de sua lavoura e industria rural,—qual não seria o estado de progresso e de riqueza desta abençoada terra rio-grandense, se tivessemos recebido em vez de 25,000 colonos 250,000 ?

« Com o nosso fertil solo, com o optimo clima da provincia, com o seu admiravel systema hydrographico, quiçá sem rival no mundo, com a notavel divisão de suas terras em serra com matas, e extensos campos, possuimos todos os elementos necessarios para um desenvolvimento agricola em vastissima escala.

« Terra em que a banana e a fruta do conde prospéra a par da pêra e maçã, em que se colhe linho a par da beterraba, arroz a par do trigo, feijão a par da ervilha, lentilha e milho a par do centeio, fumo a par do lupulo, café a par da herva matte, e em que prospéra a videira como nas margens do Mosella e a amoreira como o bicho da seda, como na Italia,—terra portanto que reune em seu fertil solo os productos de todas as zonas,—só precisa de braços livres e intelligentes para tornar-se riquissima pela agricultura e industrias annexas.

« E não basta. O nosso solo occulta inesgotaveis jazidas de carvão e de ferro, de cobre e de chumbo, de zinco e de salitre, de naphta e de petroleo, de sorte que alcançada a prosperidade agricola, ahi virá a grande industria com suas forjas e fornos altos, com suas fundições e fabricas de machinas e com ella essa riqueza da Inglaterra e dos Estados-Unidos, que assombra o mundo !

« Temos tudo ; só nos faltam braços. Tivessemos tido em vez de 500 colonos por anno, 5,000 immigrantes annuaes, seria o Rio Grande hoje rival dos paizes mais ricos, e esse quadro, que acabamos de delinear, ha muito seria um realidade. »

A provincia do Rio-Grande do Sul, já pela industria pastoril que constitue a sua principal fonte de renda, já pela natureza das explorações agricolas alli existentes, apresenta-se como uma das regiões do continente sul-americano em que os immigrantes europeus podem muito facilmente encontrar elementos favoraveis para o seu estabelecimento.

Além disso, o problema da mão de obra, naquella provincia, não depende tão intimamente da conservação do regimo do trabalho actual, assim como acontece nas provincias de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas. Nestas, as vastas plantações de café exigem, para não serem de todo perdidas, a conservação do trabalho servil, unico que, pelo menos dentro de prazo equivalente á alguns pares de annos, poderá, de prompto, fornecer o numero de braços essencialmente necessarios para a exploração das grandes propriedades.

Tudo, porém, na ordem economica, bem como nas outras relações da vida, está sujeito ao fecundo principio das compensações.

Assim se, pela natureza das principaes industrias rio-grandenses, adapta-se-lhes estas mais facilmente o emprego do trabalho do immigrante europêo, não carecendo ellas, ainda, de avultado emprego de braços, entretanto, considerando-se a provincia de S. Paulo, por exemplo, não será temeridade avançar-se que, embora não se revele ella ao immigrante, quanto ao ponto de vista indicado, sob tão auspiciosa perspectiva, todavia, os resultados definitivos aqui obtidos, ou se trate da renda, ou da exploração da pequena propriedade, serão mais vantajosos do que na provincia do extremo sul do Imperio.

Seria de imperdoavel futilidade suscitar-se, em questão de tanta monta, o asanhado espirito de rivalidades interprovinciaes, tanto mais quando, do desenvolvimento parcial e progressivo das differentes regiões do Imperio decorrerá o melhoramento das condições geraes da riqueza publica, e, por conseguinte, das outras partes componentes do grande todo — O Estado.

Felizmente, porém, estamos á salvo de tal increpação pelas proprias circumstancias de riqueza em que nos achamos em confronto com as outras provincias brazileiras.

Posta a margem qualquer parcialidade de que animos prevenidos podessem accimar-nos, diremos, entretanto, que os problemas de immigração e colonisação devem ser antes discutidos á luz dos ensinamentos da sciencia e dos factos, do que sob o exclusivo influxo do nobre e generoso sentimento do patriotismo.

Isto posto, diremos que, apezar de applaudirmos com sinceridade o movimento suscitado, no Rio Grande, em favor da immigração, não acreditamos, entretanto, que essa provincia possa attrahir aos seus vastos pampas uma forte e aproveitavel corrente emigratoria.

Dois motivos, tornamos á repetil-o, darão ainda, por muito tempo, a preferencia á provincia de S. Paulo para o estabelecimento de immigrantes, sobretudo de immigrantes provindos de paizes aonde a população entrega-se aos trabalhos agricolas, referimo-nos—á renda do assalariado e ao valor real da pequena propriedade.

Quanto á primeira, a condição do colono nas plantações de cafe será sempre superior ao do *campeiro* do Rio Grande ou de camaradas empregados nos saladeiros.

Quanto á pequena propriedade, é evidente a superioridade daquella que tira a sua riqueza da cultura do sólo do que a representada, por exemplo, por cabeças de gado.

A industria pastoril está sujeita á vicissitudes tão constantes, á alternativas tão extremas, á tantas outras condições de facil apparecimento e funestas consequencias, que, embora exija menor somma de esforços, não dará jámais, pelo menos em regra geral, resultados equivalentes aos dos productos directos da cultura do sólo.

Assim, não é de hoje que considera-se a situação deste ultimo ramo das industrias como superior ao primeiro, especialmente quando delle devam occupar-se colonos provindos da Europa ou das ilhas do Atlantico aonde a principal occupação do homem consiste na agricultura.

Resumamos, porém, o pensamanto que nos provocou, á primeira leitura, a noticia dos ultimos successos do Rio Grande com referencia á immigração.

Não acreditamos que essa provincia possa fazer-nos efficaz concurrencia quanto á immigração agricola que destina-se ao Brazil

Mas a agitação alli promvida deve dar novo signal de alarme á provincia de S. Paulo.

Passado o primeiro estupôr causado pelo brusco apparecimento do projecto Dantas, congregadas mesmo as forças daquelles que julgam dever combatel-o, uma cousa ha tão importante como a defeza da propriedade attacada no dominio servil até hoje garantido pela lei—a saber—os esforços energicos, ininterrompidos, com o fim de promover a substituição e reorganisação do trabalho.

Neste ultimo ponto são quasi desanimadores os resultados obtidos durante o semestre findo, em que foi nulla, por assim dizer, a entrada de immigrantes.

Dissemos, ha dias, o que pensavamos haver determinado este lamentavel estado de cousas.

Dous dos nossos collegas fluminenses, cuja competencia nestes assumptos é de todos reconhecida, corroboraram as nossas asserções.

Não temos, pois, necessidade de voltar sobre as causas da diminuição da immigração.

Quaesquer que sejam essas causas, o melhor e mais energico meio de combatel-as será a propria actividade dos interessados em não esmorecerem na propaganda da immigração para esta provincia.

Uma propaganda sériamente organisada nesse intuito, sobretudo depois de contarmos com o poderosissimo elemento das disposições legislativas adoptadas, este anno, pela Assembléa Provincial, não poderá deixar de trazer resultados profiquos.

A provincia de S. Paulo soube dar impulso á immigração para os seus uberrimos territorios ; hoje, por uma lei de reacção manifestada sob a acção perturbadora do projecto Dantas, estacamos na vereda em que nos tinhamos empenhado.

Precisamos, pois, de nova reacção. Os tibios, os indifferentes talvez deparem no movimento operado no Rio-Grande do Sul um estimulante salutar.

Quando outros motivos nos faltassem, bastaria este para applaudirmos os esforços actualmente feitos pelos rio-grandenses.

Do estabelecimento horticolo—Chacara Japoneza, recebemos uma quantidade de magnificos espargos, alli cultivados.

Já sabiamos que o clima desta cidade favorecia a cultura dessa preciosa liliacea, pois alguns cultivadores ha muito tempo haviam feito ensaios dos quaes obtiveram resultados sorprehendentes.

A casa Japoneza, promovendo agora essa cultura em grande escala, virá com ella enriquecer o nosso mercado de hortaliças.

Aos amadores de espargos recommendamos aquella casa.

O presidente da provincia, por proposta do inspector geral da instrucção publica, concedeu a Francisco Carneiro de Almeida Braga a exoneração que pediu do logar de inspector litterario do districto de Cananéa.

Roubo

O sr. Francisco Antonio Pereira Borges, estabelecido no Commercio da Luz, foi, ante-hontem, victima de um roubo perpetrado no seu armazem de commissões.

Arrombando as portas da frente de armazem os larapios subtrahiram diversos generos que alli existiam.

Para conduzir os objectos roubados serviram-se elles de uma carroça, o que foi verificado por vestigios deixados.

O sr. Borges communicou o occorrido á policia.

Foi exonerado, á pedido, Antonio Gonçalves Gomide de 2º supplente do delegado de policia do Ribeirão Preto e nomeado para essa vaga, Antonio Carneiro Pereira de Oliveira.

Foi declarado sem effeito a nomeação de Serafim Antonio Martins para agente do correio da estação da Rocinha, visto não ser o nomeado cidadão brasileiro.

Facto grave

Sob esta epigraphe traz o *Paulista*, de Taubaté, a seguinte noticia :

« Ha poucos dias, em S. Paulo, foi roubada pelos pretensos abolicionistas da confraria Antonio Bento, Villa-Maria e C.ª uma escrava que alli se achava, em companhia da exma. sra. d. Anna Rosa Varella, e pertencente ao sr. tenente-coronel José Francisco Homem de Mello, de Pindamonhangaba.

« Aquella senhora que se acha na capital com uma sua filha que frequenta a escola normal, viu-se de momento privada dos serviços da escrava, e sem outros recursos para satisfazer os urgentes trabalhos domesticos de sua casa. »

José Lourenço, á ordem do subdelegado do Braz, foi, hontem, posto em liberdade.

FOLHETIM (103

A DAMA DE COMPANHIA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A Quinta das Rosas

LVI

A baroneza pôz o castiçal em cima da mesa e, como na vespera, foi abrir de vagar a porta do pavilhão.

Felippe entrou.

O procurador da republica, o chefe da segurança e o juiz de processo, na penumbra do gabinete, trocaram um olhar cheio de espanto, mas não se moveram.

Em cima da mesa estava uma garrafa branca, cheia de leite, uma chicara, uma colher e o vidro da poção receitada pelo dr. Loubet.

Sabemos que esse vidro, então, continha apenas agua pura

—Então ? perguntou o sr. de Garennes.

—Vae chegando o fim, respondeu a baroneza

As palavras trocadas entre a mãe e o filho chegaram claras e distinctas aos ouvidos dos magistrados, comquanto fossem pronunciadas em meia voz.

—Uma ultima dóse ha de precipitar o desfecho, tornou Felippe.

A sra. de Garennes deitou leite na chicara, depois estendeu a mão para a colher para dosar a poção

—Hoje é escusado medir, disse o moço com um máo riso, e, tomando elle mesmo o vidro, deitou na chicara a metade do seu conteúdo. Agora, é preciso accrescentar duas gottas de digitalina, disse elle depois.

A baroneza tirou do bolso o vidrinho e entregou-o ao filho, que o destampou e deixou cahir duas gottas de veneno no leite.

As testemunhas desta scena sentiram um calafrio correr-lhes pelo corpo.

—Com isto, murmurou Felippe, o obstaculo não existirá mais amanhã.

O miseravel sahio do pavilhão.

A sra. de Garennes fechou a porta atrás delle, tomou a vela e a chicara e subio a escada que ia ao primeiro andar.

O procurador ia fallar.

—Silencio ! ordenou o dr. Gilberto. Ainda não está tudo acabado.

Decorridos alguns segundos, ouvio-se a voz da baroneza, que fallava com Genoveva ; comquanto enfraquecida pela distancia, era, todavia, muito perceptivel.

—Beba minha queridinha, dizia essa voz, é o allivio, é a saude, é a vida.

Um estremecimento de horror, seguido de novo silencio, foi perceptivel no gabinete.

Ouvio-se uma porta que se fechava, depois passos, e o ruido de outra porta.

—Ella foi-se, balbuciou Raoul.

Gilberto abrio a lanterna e levou os magistrados para o quarto de Genoveva.

Vendo esses rostos desconhecidos, a moça não pôde reter um gesto de susto.

—Não tenha receio, minha menina, disse Gilberto. Estes senhores são seus amigos e protectores ; bebeu a poção que a sra. de Garennes acabou de dar-lhe ?

—Bebi.

—E depois fez o que recommendei-lhe que fizesse ?

Genoveva tirou de baixo do travesseiro o vidro que o doutor lhe havia dado e mostrou-lh'o.

—Está vazio...

—Esvaziei-o agora.

—Muito bem.

O procurador da republica, approximando-se de Gilberto, perguntou-lhe em voz baixa :

—Quem é então esta menina ?

—E' aquella a quem eu procurava, a filha e a herdeira do Conde de Vadans, e é por isso que a estão matando.

—E' monstruoso ! disse o juiz do processo. E' preciso prender já esses infames !

—O senhor esquece, replicou Gilberto, que pedi para Raoul uma rehabilitação publica, estrondosa ! O senhor m'a prometteu. Cumpra a sua palavra, como eu cumpri a minha Deixe livres esses miseraveis... elles não lhe hão de escapar.

—Seja feita a sua vontade, doutor.

—Obrigado .. Agradeço-lhe de todo o coração.

Gilberto tirou do bolso o vidro cheio do liquido preparado por elle em Mortfontaine, em presença de Raoul.

—Tem confiança em mim, não é assim, minha menina ? perguntou elle a Genoveva.

—Sim meu amigo, toda a confiança.

—Pois bem, beba isto.

A moça tomou o vidro e bebeu o conteúdo de um só trago.

—Agora, meus senhores, continuou Gilberto, nada mais temos que fazer aqui. Vamos. Até mais ver, minha querida, até breve. Raoul, para ter coragem, beije a futura Viscondessa de Challins.

O moço apoiou os labios na fronte de Genoveva, depois seguio o doutor e os magistrados.

Fecharam a porta do pavilhão, e os nossos personagens em breve acharam-se na margem do Marne.

Uma vez fóra do parque, Gilberto formulou esta pergunta :

—Os senhores estão convencidos ?

—Como não estaremos ? respondeu o procurador da republica. O crime foi commettido á nossa vista.

—Tenha paciencia e verá que a audacia dos criminosos é igual á sua infamia !

Caminharam depressa para chegar á estação de Nogent.

Quando lá chegaram, Gilberto disse aos seus companheiros :

—Os senhores não podem ir pelo trem, mas eu tenho um carro, que os levará a Paris. Nós ainda temos muito que conversar.

Depois, concertou com os magistrados algumas medidas, cujos resultados os nossos leitores não tardarão a conhecer.

Ficou resolvido que o chefe da segurança, o doutor e Raoul ficariam em Nogent e que no dia seguinte o tribunal resolveria sobre a causa do sr. de Challins.

O chefe da segurança fez uma recommendação especial ao procurador da republica relativa ao carro funerario.

Este e o juiz do processo entraram no carro de Gilberto para voltar para Paris.

Raoul disse a Juliano Vandame :

—Nós dormimos aqui. Amanhã o doutor lhe dará as suas ordens.

Entraram para os quartos, que o moço havia mandado preparar.

O creado de Felippe parecia estar mais socegado.

Julgamos, porém, poder affirmar que não dormio toda a noite.

***

A sra. de Garennes e o filho, depois de ter dado a ultima dóse da bebida envenenada a Genoveva, em vez de irem deitar-se tinham-se reunido de novo na sala, onde esperavam o desfecho que tinham preparado.

—Daqui a uma hora, disse a baroneza, iremos ver o que se passa.

Felippe mal percebeu que sua mãe tinha fallado.

Pensava no primo Raoul ; perguntava constantemente a si mesmo, cada vez mais preoccupado:

—Não receberia elle o meu telegramma ? Por que não veio ?

E ficava absorto nos mais sombrios pensamentos.

A baroneza tinha marcado uma hora de espera, antes de voltar ao pavilhão.

Apenas vinte minutos tinham decorrido, quando uma lamentação dilacerante, seguida de gritos pungentes, fizeram-se ouvir no silencio da noite.

Felippe e a mãi levantaram-se instantaneamente, escutando, espantados.

Depois de um intervallo de silencio, ouviram-se de novo as lamentações, cada vez mais sinistras.

O criado, que ia deitar-se, appareceu muito pallido.

—A sra. baroneza está ouvindo esses gemidos ? balbuciou elle.

—Sim, estamos ouvindo e não sabemos d'onde vêm.

—Vem do quarto da sra. Genoveva.

—Ah ! meu Deus ! pobre menina ! disse a sra. de Garennes, representando a comedia da desolação. Está, talvez, morrendo. Vamos vê-la !

O criado tomou uma vela e precedeu a baroneza e o filho.

Em poucos segundos chegaram á porta do quarto de Genoveva.

Aos gritos tinham succedido queixumes surdos.

Felippe abrio a porta, e foi o primeiro a entrar.

Genoveva, agitada por convulsões terriveis, contorcia-se no leito.

—Ah ! gaguejou a sra. de Garennes. Infeliz menina ! é a agonia !

Deixou-se cahir de joelhos ao lado do leito funebre, e occultando o rosto nas mãos pareceu fazer oração.

A intensidade das convulsões diminuia.

A pobre martyr estava evidentemente com as forças esgotadas, mesmo para soffrer.

Felippe fitou com olhar espantado esse corpo virginal, no qual o veneno, sem duvida, concluia a sua obra.

Um suor frio molhava-lhe a fronte.

De repente Genoveva, erguendo-se um pouco, voltou para elle o seu triste olhar.

Os seus labios moveram-se como para fallar.

Felippe, aterrado, recuou até a parede, á qual encostou-se tremulo.

Subitamente, distenderam-se os membros convulsos da menina ; ella cahio para tráz, dando um longo suspiro, e não se moveu mais.

—Está acabado ! infelizmente, está tudo acabado ! balbuciou a baroneza em voz que parecia entrecortada pela emoção, mas que realmente estava tremula de medo. Pobre querida, agora é que sinto quanto eu a estimava.

Esse monstro de hypocrisia teve a coragem de pôr os labios na mão inerte da sua victima.

Felippe, levando o lenço aos olhos, pareceu enxugar lagrimas.

A criada tinha acudido.

—Julietta, disse a baroneza levantando-se, você velará aqui, não é assim ?

—Sim, senhora. Ella era tão boa e tão meiga... não hei de ter medo.

Julietta, depois de ter arranjado o leito da morta, ajoelhou-se e poz-se a orar soluçando.

A sra. de Garennes e o filho, tendo no rosto desenhada a consternação, sahiram do quarto e desceram para a sala.

Quando ficaram sós, as suas physionomias expandiram-se.

—Afinal, disse a baroneza, está-nos garantida uma parte da herança. Agora já preciso que Vandame não deixe de vir amanhã para fazer a sua declaração.

—Ha de vir, sem duvida, replicou Felippe.

(Continúa.)

Navegação do Mogy-Guassú

Alguns jornaes tem publicado ultimamente informações sobre as obras que a Companhia Paulista está fazendo no rio Mogy-guassú para navegal-o. Para melhor esclarecimento do publico, tratamos de obter informações mais completas, que em seguida publicamos.

—

De Porto Ferreira até a embocadura do ribeirão Bebedouro, o rio Mogy-guassú tem a largura de 80 a 100 metros, e, desse ponto até a corredeira da Escaramuça, é mais largo, tendo em diversos pontos 120 metros. Abaixo da Escaramuça, a largura do rio excede, em alguns logares, de 160 metros, tornando-se depois mais fundo, e, consequentemente, mais estreito, sendo que, na extensão de alguns kilometros, não passa a largura de 100 a 120 metros.

As margens do rio são cobertas, em quasi toda a extensão de Porto Ferreira á Escaramuça, de matto fechado, havendo logares, entre o Bebedouro e aquella corredeira, de frondosas mattas virgens de jacarandá, peroba, jequitibá, urindiuva e outras madeiras de lei.

A profundidade do rio varia muito.

No dia 8 do corrente, perto da ponte do Porto Ferreira e na extensão de alguns kilometros, rio abaixo, havia de 1 metro até 1m50 de agua. Nessa parte do rio, portanto, pouco trabalho de engenharia exige a navegação—apenas uma ou outra pedra a remover.

A primeira corredeira é a dos Patos, formada por tres cordões de pedras que quasi atravessam o rio, espalhando as aguas sobre um leito muito mais largo, de quasi 190 metros, o que torna a profundidade do rio proporcionalmente menor.

O serviço da Companhia, neste ponto, consistio em limpar ou formar um canal com fundo sufficiente para a navegação. No dia 8 do corrente, a profundidade do canal, no primeiro cordão, que foi limpo por meio de dynamite, era de 80 centimetros.

Entre este cordão e o segundo ha uma bacia, com 1 metro e 12m0 de agua, fazendo a correnteza uma volta brusca, da direita para a esquerda. A profundidade da agua, no segundo cordão, era, nesse dia, de cerca de 80 centimetros.

Entre o segundo e o terceiro cordão existe tambem uma pequena bacia, aonde a agua tem de 1 metro a 1m30 de profundidade. No terceiro cordão foi necessario romper na rocha viva um canal inteiramente novo. Antes de começar-se o serviço, com dynamite, no mez de Junho, a agua, neste cordão, tinha 40 centimetros de profundidade, e, em alguns logares, sòmente 20 centimetros; agora, no canal aberto, que tem a largura de 14 metros a profundidade é de 75 centimetros.

Abaixo da corredeira dos Patos o rio forma uma bacia, onde foram encontradas algumas pedras isoladas, que já foram removidas.

A corredeira dos Patos tem 400 metros de extensão, sendo a differença de nivel na agua de 25 centimetros.

Dessa corredeira á do Gaviãosinho, á menos de meia legua, o rio tem profundidade sufficiente para barcos de grande callado.

A corredeira do Gaviãosinho é formada por um cordão de pedras das quaes algumas enormes, que ficam 100 metros acima do cordão propriamente dito; estas já foram removidas, tendo a agua, nesse logar, a profundidade de 80 centimetros, no dia 8 do corrente.

O serviço mais importante, neste ponto, consistio em limpar o canal no cordão de pedras, onde a agua corre com extraordinaria velocidade. Tão forte é ahi a correnteza, que foi quasi impossivel fazer os buracos para os cartuxos de dynamite, os quaes foram collocados nas fendas das rochas e seguros por meio de grandes pesos. Actualmente, a profundidade da agua no canal é de 75 a 80 centimetros.

Esta corredeira tem de extensão apenas 200 metros, sendo a differança de nivel de 55 centimetros; no canal, porem, a differença de nivel é de 35 centimetros, na extensão apenas de 45 metros, o que explica a enorme velocidade da agua.

Da corredeira do Gaviãosinho até um kilometro distante da ponte do Amaral, não ha difficuldade na navegação do rio, sendo apenas necessario remover uma ou outra pedra, conservando a agua uma profundidade de 75 centimetros e, em alguns logares de 5 e 6 metros.

Passando a ponte do Amaral, foi limpo o canal do rio, seguindo-se, logo depois, a corredeira do Pantano, que começa em frente da embocadura do ribeirão do mesmo nome, n'uma extensão de 650 metros e com uma differença de nivel de 40 centimetros.

Nesta corredeira, depois de removidas algumas pedras, a profundidade será de 70 centimetros.

Abaixo desta corredeira, o rio, em pequena extensão, é muito fundo e corre mansamente até a cabeça da corredeira da Escaramuça, que tem de extensão 1500 metros, com uma differença de nivel de 2m60.

Nesta corredeira, o canal principal é muito tortuoso e obriga a passar sobre as cadas revoltas que se formam no fim da mesma, em virtude da velocidade das aguas sobre os numerosos cordões de pedra.

Actualmente, não existe nesta corredeira canal seguro e proprio para a passagem de um vapor; espera-se, porém, que será possivel a abertura de um com a profundidade de 60 centimetros, o qual estará prompto até o fim do anno.

Vencida a corredeira da Escaramuça—, a navegação do rio é livre de obstaculos na extensão de muitas leguas.

No rio Mogy-guassú, por occasião de enchentes, a agua sobe, por vezes, 6 e 7 metros acima do seu nivel actual, trasbordando sobre as margens.

As enchentes, porém, não duram muito tempo, porque as aguas, em consequencia da sua rapidez, escoam-se com facilidade; isto nota-se em qualquer enchente, como a que foi produzida pelas chuvas do fim do mez de Julho. Nessa occasião, o nivel da agua, perto da corredeira dos Patos, subiu mais de um metro; entretanto, dentro de poucos dias, era apenas de 10 centimetros acima do nivel anterior áquellas chuvas.

Em consequencia dos innumeraveis corregos e ribeirões que desaguam no Mogy-guassú, o abaixamento das aguas, depois do mez de Setembro, é muito pouco, dizendo os moradores do logar que, até o principio das aguas, no mez de Dezembro, pouco diminuirá o volume do rio. Este facto é provavelmente devido ás chuvas que cahem nas montanhas das cabeceiras o que não succede em volta do Porto-Ferreira.

Observações feitas perto da corredeira dos Patos mostram que, durante os dez dias findos em 6 do corrente mez, a agua do rio só baixou 2 1/4 centimetros. Assim, se não chover antes de 6 de Dezembro e as aguas conservarem a mesma proporção no seu abaixamento, 2 1/4 centimetros por 10 dias, ainda assim a navegação, até a ponte do Amaral, fica garantida, porque a agua, agora, tem uma profundidade média de 75 centimetros, e, descontados os 22 centimetros pelos 90 dias, ainda teremos 53 centimetros para o vapor e as lanchas que não tem callado superior a 40 centimetros.

O systema de navegação que a Companhia vae adoptar é o seguinte:

1º O vapor terá um callado de 40 centimetros e só será empregado como rebocador de lanchas;

2º Terá uma largura de 3m.80, com uma roda na popa, de 3m.30 de diametro;

3º Nas corredeiras, o vapor será guindado, na subida, por um guincho e corrente de ferro;

4º As lanchas, quando carregadas com 6,000 arrobas de café, terão um callado de 40 centimetros.

Em resumo:

1º Durante os mezes de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril, os vapores e lanchas poderão passar livremente pelas corredeiras dos Patos, Gaviãosinho e Escaramça, visto como o volume das aguas, nestes mezes, faz com que as corredeiras desappareçam inteiramente.

2º Durante os mezes de Janeiro até o fim de Agosto, o callado dos vapores e lanchas poderá ser elevado a 50 centimetros, o daquelles com lastro e o destas com mais carga, visto como as machinas estão encommendadas com força sufficiente para isso.

3º Durante os quatro mezes do Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, os vapores e lanchas só poderão navegar com o callado de 40 centimetros.

—

Tal é o estado dos trabalhos realizados pela Companhia Paulista para a navegação do Mogy-guassú, que creará, para aquella, novos elementos de progresso e desenvolvimento.

Os trabalhos fazem-se com toda a actividade, sob a direcção do habil e infatigavel engenheiro da companhia, o sr. Walter Hammond, que foi á Europa e aos Estados-Unidos commissionado para estudar a navegação dos rios encachoeirados com o Mogy-guassú.

Consta-nos que o primeiro vapor encommendado já está em viagem para Santos, onde chegará por estes dias.

E' certo, pois, que, antes do fim do anno, será inaugurada a navegação do rio.

Concessão de passagens em companhias de navegação

O sr. ministro da justiça, em aviso de 15 do corrente, recommendou á presidencia de Pernambuco:

Ministerio dos negocios de justiça.—4ª secção.—Circular.—Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1884.

Illm e exm. sr.—Nas contas apresentadas pelas companhias de navegação nota-se frequentemente a concessão de passagens que, ou não são autorisadas por lei, ou não podem ser pagas por conta deste ministerio.

E porque convenha evitar que as mesmas companhias, cumprindo em boa fé as ordens expedidas pela autoridade competente, venham a soffrer por motivo independente de sua vontade, o atraso nas indemnisações que lhes são devidas, julgo conveniente recommendar a v. exc.

Que, na conformidade do aviso circular de 17 de Junho ultimo, não conceda sem prévia autorisação deste ministerio passagens por conta delle senão a presos de justiça de umas para outras provincias, e ás praças que os conduzirem, excluidos os presos pertencentes a essa provincia quando forem para o presidio de Fernando de Noronha, e os sentenciados militares, cujo transporte correrá por conta do ministerio competente.

Que nas ordens expedidas ás companhias de navegação declare sempre não só o ministerio por cuja conta deve correr a passagem na conformidade das disposições em vigor, mas tambem a rubrica de orçamento a que pertença a despeza, ou a data da ordem especial deste ministerio, quando a houver.

Que fiquem prevenidas as companhias de que só devem dirigir-se a este ministerio para o pagamento de contas que lhe pertençam, havendo a maior diligencia em evitar que ellas caiam em exercicios findos, pois neste caso se terá de proceder na conformidade do art. 11 da lei n. 3230 de 3 do corrente, e mais legislação em vigor.

Que taes contas sejam sempre enviadas com a maior brevidade por intermedio dessa presidencia, que dará todas as necessarias explicações de modo a evitar qualquer embaraço por falta de esclarecimentos.

Que uma vez ordenado o pagamento e communicado a essa presidencia, deverão ter disto sciencia immediata os interessados para promover em tempo a respectiva cobrança.

Chamando muito especialmente a attenção de v. exc. para este assumpto, devo ponderar-lhe que o actual systema orçamentario e especialmente a disposição do art. 20, § 2º da lei n. 3229 de 3 do corrente, não permittem fazer despeza que, embora por sua natureza se comprehenda na verba geral, não esteja classificada na tabella explicativa do orçamento.

Deus guarde a v. exc. — *Francisco Maria Sodré Pereira.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Identico aos presidentes das outras provincias, sendo substituido o 3º periodo pelo seguinte:

Que na conformidade do aviso circular de 17 de Junho ultimo não conceda sem prévia autorisação deste ministerio passagens por conta delle senão a presos de justiça de umas para outras provincias, e ás praças que os conduzirem, excluidos os sentenciados militares, cujo transporte correrá por conta do ministerio competente.

Itú

Em outra secção publicamos um editorial da *Imprensa Ituana* sobre a ultima nomeação de tabellião para aquelle termo.

Sobre as injustiças praticadas pelo actual governo nada mais podemos dizer.

Decididamente esta provincia tem cahido muito na opinião da gente que nos governa.

A desistencia do queixoso põe termo a accusação nos crimes particulares

O ministerio dos negocios da justiça, em data de 12 do corrente, expedio o seguinte aviso á presidencia de S. Paulo:

Illm. e exm. sr.—Com referencia á petição documentada, em que o bacharel Francisco Antonio de Araujo, condemnado pelo juiz de direito da comarca do Amparo por crime de injurias impressas, pede perdão da pena de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, de cuja execução o queixoso já havia desistido por termo lavrado nos autos e assignado pelo seu bastante procurador e por duas testemunhas, houve Sua Magestade o Imperador por bem decidir que, na fórma dos avisos de 27 de Abril e 31 de Dezembro de 1853 e n. 138 de 31 de Maio de 1864, a desistencia do queixoso, tomada por termo nos autos, assignado pela maneira referida, põe termo á accusação e exime o réo da sancção penal nos crimes particulares em que não tem lugar o procedimento por parte da justiça.

Assim pois, desde que o réo já não é passivel da pena imposta no processo, escusado se torna o recurso de graça, embora a desistencia não tenha sido julgada por sentença, que, como nos casos de perdão imperial, não é dispensavel, cabendo ao interessado promover a observancia desta formalidade quando a autoridade judicial não a cumpre *ex-officio*, como deve.

Deus guarde a v. ex.—*Francisco Maria Sodré Pereira*—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Foram nomeados Antonio Ferreira de Oliveira e Antonio Gonçalves Gomide para os cargos de 3º supplentes dos juizes municipaes, o primeiro do termo do Rio Verde, o segundo do de Ribeirão Preto.

Campinas

Recebemos as folhas hontem publicadas.

Installaram-se, ante-hontem, os trabalhos da terceira sessão ordinaria do jury, sob a presidencia do juiz de direito da comarca sr. dr. Manoel Jorge Rodrigues.

Foi submettido o réo Augusto Joaquim da Cruz, accusado como incurso no art. 201 do codigo criminal, por ter praticado ferimentos leves na pessoa de Francisco Mariano, no dia 12 de Março deste anno.

Defendido pelo sr. dr. Gabriel Dias da Silva, foi absolvido pelo voto de Minerva e posto em liberdade.

—Pela delegacia de policia foi visado o passaporte do subdito portuguez Bento da Silva Braga, que se retira com destino ao Rio da Prata.

—A nova folha que se trata de fundar e que será redigida e dirigida pelo sr. Henrique de Barcellos, denominar-se-á—*Correio de Campinas.*

Esquadra de evoluções

A esquadra de evoluções prepara uma brigada, sob o commando de um dos chefes das suas divisões, para exercicios de desembarque. Compor-se-ha a brigada de um batalhão de imperiaes marinheiros, commandada pelo capitão de fragata Saldanha da Gama, de uma bateria e destacamentos dos soldados navaes embarcados nos navios.

Armado de faca e a provocar desordens andou ante-hontem Antonio F. de Siqueira, na rua da Consolação.

Foi preso á ordem do respectivo subdelegado.

O ministerio do imperio declarou ao chefe de policia da côrte que podia alugar um predio onde se recolham provisoriamente as familias pobres moradoras em cortiços, que tenham sido desoccupadas por ordem das autoridades sanitarias, enviando opportunamente a este ministerio a conta da despeza feita.

Existem matriculados na collectoria de Araraquara 1,811 escravos, sendo neste numero contemplados, maiores de 60 annos, 116, ou cerca de 6 12 por cento,

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

19 de Setembro

De Francisco Fernandes de Oliveira, por seu Silva, procurador o dr. Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque—Como pede, sendo presente á contadoria para os fins convenientes.

De Joaquim Antonio Dias.—Datado este requerimento, dá-se a certidão em termos.

De Adelino Alves Nazareth.—Informe a contadoria.

De Joaquim de Araujo Continho.—Requeira á presidencia.

De Augusto Joaquim de Carvalho Filho, José Rodolpho Nunes, e Antonio Claudio de Freitas.—Informe o sr. contador.

A' ordem do subdelegado do Norte foi recolhido ao xadroz da estação central o italiano Biajo Michelo, por desordeiro e os menores Jacintho de Mazzia e Rafael de Mirra, por estarem de rixa

De uma correspondencia de Pariz transcrevemos o seguinte:

«Em quanto o sr. Julio Cesar anda a procura da solução do problema da navegação aerea, outros a encontram, empregando outros meios para obtel-a.

«Já não se póde duvidar de que estejamos em vesperas de assistir a maravilhosos resultados praticos nesse sentido.

«A academia das sciencias de Paris acaba de ser informada officialmente dos resultados a que chegaram dois officiaes francezes, os srs. Carlos Renard, director das officinas de Meudon, e seu irmão Paulo, ambos capitães do corpo de engenheiros, auxiliados pelo capitão de infantaria Arthur Koeles.

«A experiencia decisiva, que remattou longa serie de pesquizas, effectuou-se a 9 do corrente. O sr. Hervé-Mangon expoz á Academia das Sciencias os pormenores desta experiencia demonstrativa, embora com muita reserva.

«Resulta destas communicações que um aerostato, contendo duas pessoas, elevou-se por um tempo calmo a uma altura de uns 30 metros, alli se conservou e dirigio-se para um sitio marcado de antemão, andando, primeiro, com velocidade lenta, que foi crescendo gradualmente.

«Soprava uma brisa de léste, com velocidade de cinco metros por segundo; o balão andou contra o vento.

«Os dois officiaes que se achavam no aerostado foram sufficientes para conduzil-o: um delles dirigia a marcha, emquanto o outro tratava de conservar o balão na mesma altura constante. Assim caminhando desde as officinas de Meudon, chegou o balão a passar por cima de Villebon, sitio em que se deu o signal de regresso.

«Lá, o aerostato, manobrando para voltar, descreveu um semi-circulo de 300 metros de raio pouco mais ou menos, afim de regressar ao ponto de partida, onde se effectuou a descida com notavel exactidão.

«O apparelho foi baixando gradualmente, depois avançou ou recuou até parar no lugar préviamente determinado, que era um campo de 150 metros de comprimento sobre 75 de largura.

«O balão que servio para a experiencia tem a fórma de um charuto, com as duas pontas mais estreitas, sendo, porém, uma dellas mais grossa que a outra.

«A barquinha em que iam os dois viajantes e o apparelho motor tinham fórmas compridas e estreitas.

«Em uma das extremidades estava a hélice, na outra o leme, mera superficie plana rectangular.

«A helice tem uma fórma especial, e o movimento é dado pela electricidade, a qual é obtida por meio de accumuladores de Planté aperfeiçoados. Declarou o sr. Hervé-Mangon que o aerostado, a despeito das suas dimensões relativamente limitadas, transportava electricidade sufficiente para desenvolver uma força de dez cavallos durante quatro horas consecutivas.»

Santos

Temos as folhas publicadas hontem.

«Mercadorias despachadas na estação de Santos, durante a semana finda em 14 do corrente:

Qualidade	Peso
Sal	426,772
Assucar	93.928
Alimenticios	142 420
Diversos	862.205
	1.525.325

—Já começou á funccionar a nova estação telephonica da Barra.

—O juiz de ausentes procedeu á arrecadação do expolio do finado subdito portuguez Antonio Alves da Costa.

—Foi nomeado agente consular da Italia o sr. Domenico Lavrero, residente em Santos.

Pelo expresso das 10 da manhã seguiram hontem para Bragança, tres réos que vão responder ao jury, n'aquella cidade.

Foram escoltados por seis praças do corpo policial permanente.

O *Diario Official* de 18 do corrente publicou o decreto n. 9269 de 23 de Agosto de 1884, declarando que os officiaes honorarios do exercito até ao posto de capitão, que tiverem solicitado as respectivas patentes, podem passar procuração por instrumento particular por elles escripto e assignado.

A' ordem do subdelegado de Santa Iphigenia foi posto em liberdade o italiano Jacomo Casio, por haver prestado fiança provisoria.

Na costa do Rio Grande do Norte, proximo ao Estreito, perdeu-se o patacho nacional *America*, sahido de Pernambuco a 31 de julho para aquelle porto, com um carregamento de assucar para os srs. Otero, Bormann & Comp.

Da tripolação apenas constava terem-se salvado duas pessoas, perecendo o capitão Amore, o contra-mestre e quatro marinheiros.

Os cadaveres destes já tinham sido encontrados boiando ao redor do navio.

O paquete *Provence*, que seguiu para Europa, deixou na côrte 41 immigrantes dos 84 que trazia, ficando o resto em Montevidéo.

Consequencia do cholera.

Requerimentos despachados pela presidencia

17 de Setembro

De José Vicente, preso, pedindo cópia do seu processo.—Ao dr. juiz de direito da comarca para attender.

Do engenheiro José Porfirio de Lima, pedindo que seja passada a sua carta de aposentadoria.—Sellado volte.

De João Sabino Pinto, propondo-se a dar passagens nos rios Parahyba e Una, por um anno, mediante contracto.—A directoria de obras publicas para informar, tendo em vista o requerimento anterior.

De Belmiro Lemos Pinto, guarda local da cidade das Araras, pedindo transferencia para Itapetininga.—Informe o delegado de Itapetininga.

De João de Medeiros Corrêa e João Machado, colonos portuguezes, pedindo o pagamento do auxilio que a lei concede.—Informe o thesouro.

De Emilio Rangel Pestana, como procurador dos colonos José da Silva e outros, fazendo igual pedido.—Idem, idem.

Do capitão Emilio Vaz Lobo, pedindo que a secretaria militar lhe passe por certidão si por elle foi entregue quando agenciador de voluntarios para o exercito, os documentos que provam a idoneidade do cidadão Alfredo Borges.—Como requer em termos.

De João Baptista Pinto, praça policial, pedindo o pagamento de seis dias de soldo—Informe o thesouro.

Da commissão das obras da cadêa da villa de Santa Izabel, pedindo a entrega da quantia de 1:000$ votada no orçamento vigente.—Idem, idem.

De Silvestre Antonio Bicudo, praça local da freguezia do Carmo, pedindo passagem para o corpo policial.—Como requer.

De Olegario Jorge de Lorena, pedindo remoção para a cadeira do bairro das Aboboras no districto de Cunha.—Idem.

Concedeu-se um mez de licença ao sr. marechal do exercito Sua Alteza o sr. Conde d'Eu.

Refere a *Gazeta Liberal* de Corumbá, Matto Grosso:

«A presidencia da provincia, em data de 12 de Maio ultimo, officiou ao dr. chefe de policia sobre a conveniencia de proceder-se a um rigoroso inquerito, afim de se conhecer ao certo a causa da morte dos capitães Gustavo Arlindo e Antonio de Vasconcellos Jardim, no districto militar de Matto-Grosso, quando não seja possivel fazel-o em relação a outros dous officiaes anteriormente alli fallecidos.

«Corre por aqui o boato de que, depois da morte do capitão Gustavo, fallecera no commando do referido districto um tal alferes Borba, e que substituindo-o no commando o sargento Lourenço José Francisco de Paula, tambem fallecera.

«A ser tudo isto uma verdade, e já que as condições climatericas do logar tem se manifestado tanto contra os commandantes do districto, mandando-os sem mais preambulos á fria libitina, seria conveniente que permanecesse no dito commando o sr. Major João de Oliveira Mello, na clinica o pharmaceutico João Ribeiro de Castro, e alguns outros, que alli teem estado e nunca morreram.»

Foi nomeado o sr. Luiz Guimarães Junior, secretario da legação Imperial, em Lisboa, para substituir o sr. conselheiro Caetano Lopes Gama, no congresso postal internacional, que se realizará em Lisboa, no dia 1º de Outubro proximo.

Féra feminina

Occupou-se a imprensa da provincia, ha tempos, de uma mulher que commettera, em Nazareth, um assassinato rodeado de circumstancias as mais atrozes.

A criminosa, á traição, segundo recordamo-nos, após haver assassinado o marido, salgou o cadaver deste, esquartejou-o, deitou os intestinos á ferver dentro de um tacho contendo uma preparação para fabrico de sabão e, afinal, atirou ao rio os destroços da victima que foram alli encontrados mais tarde.

Esta criminosa, acompanhada de um outro réu, escoltados ambos por tres praças do corpo policial permanente, seguiram, hontem, para Nazareth, aonde tem de responder ao jury.

A illuminação publica da capital, durante o mez de Julho findo, custou 12:159$674.

O ministerio da fazenda, em conformidade com o aviso do da marinha, de 24 de Julho proximo passado, communicou a thesouraria desta provincia haver concedido a mesma repartição o credito de 1:336$350 pela verba—Munições de boca—e de 266$000—Munições navaes—, ambos do exercicio de 1883-1884.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no hotel de França, chegados hontem, os srs.:

José de Calazans Negreiros e familia.
S. Egydio de Souza Aranha.
Firmino Pires da Motta.
José Manoel de Arruda.
José Gonçalves Pimenta da Veiga.
Dr. Americo Luz.
Brazil Gomes Pinheiro Machado.
Antonio Goulart de Faria.
Irineo de Mello Franco e familia.

Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 17:

Claro Leme, 60 annos, casado, morador á rua do Paredão, freguezia da Conceição: sem declaração medica. (Attestado do subdelegado Feliamino Cordeiro).

Francisco Rodrigues, 25 annos, solteiro, fallecido no hospital de caridade: lesão cardiaca. (Attestado do dr. G. Ellis).

Dia 18:

Joaquim dos Santos, 28 annos, solteiro, portuguez, fallecido, ao entrar, no hospital de caridade. (Attestado do dr. G Ellis).

Benedicto Barreto, 62 annos, solteiro, fallecido no hospital de caridade: lesão cardiaca. (Attestado do dr. C. de Campos).

Benedicto, liberto, 50 annos, morador á rua Direita, freguezia da Sé: lesão organica do coração. (Attestado do dr. Mesquita).

Carmella de Oliveira, 12 annos, filha de Maria Benedicta de Oliveira, moradora á rua Vergueiro, freguezia da Sé: edema pulmonar. (Attestado de dr. Vergueiro).

Maria, 2 annos, filha de Francisco Antonio de Oliveira, morador no Lavapés, freguezia da Sé: entero-colite. (Attestado do dr. João Neave).

Caixa Economica e Monte de Soccorro

O movimento de hontem foi o seguinte:

CAIXA ECCONOMICA

45 entradas de depositos . . .	1:174$000
6 retiradas de ditos	924$039

MONTE DE SOCCORRO

1 emprestimos sobre penhores. .	10$000

TORNEIO DE XADREZ

Club Internacional

Já conhecem os leitores o resultado da primeira partida do torneio de xadrez começado, ante-hontem, no Club Internacional, partida em que coube a victoria ao sr. F. Upton sobre o sr. Visconde de Itú.

Diversas outras partidas foram jogadas, nessa mesma noite, sahindo nellas, duas vezes vencedor o mesmo sr visconde, que teve por adversarios os srs. S. Dias da Cunha e Galvão Bueno.

O sr. Upton, vencido uma vez pelo sr. Carlos Garcia, foi, de novo, vencedor do sr. Galvão.

O sr. Clementino de Souza e Castro ganhou duas partidas tendo como adversarios os srs. A Silveira da Motta e F. X. de Barros.

Terminou o torneio, na primeira noite, com o match entre os srs. S. Dias da Cunha e L. Levy, cabendo ao primeiro a victoria.

Lastimamos não poder dar o quadro demonstrativo da marcha das diversas partidas.

Para satisfazer, entretanto, a justa curiosidade dos amadores, damos ainda, hoje, o quadro do interessante jogo entre os srs. Upton e Galvão.

Eil-as:

BRANCAS (Galvão Bueno, dando o partido do peão do bispo do rei)	PRETAS (F. Upton, joga em 1.º logar)
1. P. 3 R.	1. P. 4 R.
2. P. 3 CR	2. D. 5 TD cheque.
3. C 3 BR.	3. D. 5 R.
4. C. 3 BD.	4. BR. 4 BD.
5. C. 5 D.	5. D 4 BR.
6. C. toma B.	6 B. 3 CD.
7. B. 3 D.	7. PTD. toma C.
8. Roque com TR.	8. D 3 BR.
9. B. 2 R.	9. C. 3 TR.
10. P. 4 D.	10. P. 3 D.
11. C 2 D.	11. P. 5 R.
12. C. toma PR	12. B. 4 BR.
13. C. 2 BR.	13. D. 2 R.
14. P. 4 R	14. Roque com TR.
15 B toma C.	15. B. toma P.
16. B. 4 BR.	16. T. 1 R.
17. B. 5 CD.	17. P. 3 T.
18. B. 4 BD.	18. P. 3 BD.
19. B. 3 D.	19. P. 4 D.
20. B. toma B.	20. D. 5 CD.
21. D. 4 CR.	21. P. toma B.
22. B 1 B.	22. P. 4 CR.
23. D. 5 BR.	23. D. toma PD.
24. P. 3 BD.	24. R. 2 C.
25. T I R (forçado a jogar por ter tocado na peça).	25. D. 4 BD.
26. B. 3 R.	26. D, toma D.
27. TD. 1 D.	27. C. 2 D.
28 P. 3 TD.	28 C. 4 R
29. R. 1 B.	29. C. 6 BR cheque.
30. T. toma C.	30. C. toma T.
31. B. toma C.	31. T 1 D.
32 B. toma PC.	32. T. 7 D.
33. P. CD.	33. P. 4 BD.
34. P. 4 CD	34. D toma C. CHEQUE MATE.
RETIRA-SE VENCIDO.	

Publicaremos, amanhã, o resultado de outras partidas.

Foi, ainda hontem, avultada a concurrencia de amadores ao salão dos jogos.

NOTICIAS ARTISTICAS

Era esperada, a 12 do corrente, no Recife, uma companhia lyrico-comica de que são emprezarios os srs. Luiz Milone e Ernesto Storne e da qual fazem parte alguns artistas conhecidos do nosso publico.

Eis o elencho:

Primeiras damas sopranos Sidonia Spinger e Cleonise Ciarlini, primeira dama contralto comica Adele Naghel, damas genericas Regina Durand, Carolina Strucchi, Rosina Strucchi, Selina Volpi, primeiro tenor Nino Paganetto, primeiros baritonos Guiseppe Dominico e Cesare Baracchi, primeiro actor comico Luiz Milone, primeiro actor generico Carlos Reppossi, comprimarios Luiz Tirelli e Guiseppe Strucchi, ponto Nascino Leandro, regente da orchestra M. Joaquim Franco, maestro concer-

a Ciro Ciarlini, 8 coristas homens e mulheres, alfaiate Orlandini Torquato.

O repertorio consta das seguintes operas-comicas em 3 e 4 actos :

«Girofié Girofia», «Sinos de Corneville», «Petit Duc», «Mascote», «A Filha de Mme. Angot», «Bella Helena», «Educandas de Sorrento» (Les mousquetaires au Couvent), «Crispino e la Comare», «As Mulheres Guerreiras», «Niniche», «Flôr de Cha», «A Festa do Paiz».

Operetas em 1 acto :

«Casa de Campo», «Julieta e Romeo», «Ceia Infernal», «Estudante em Carnaval», «Serafim o Grumete», «Lucrecia Borgia», «Corda Sensivel», «Mascarada de Palhaços».

Além destas serão representadas diversas comedias modernas do repertorio do actor Luiz Milone.

×

Lê-se na *Gazeta de Campinas* :

« Acha-se prompta a grande e rica corôa de bronze que a cidade de Campinas, por iniciativa do *Circolo Italiani Uniti*, vae enviar para a Italia, como homenagem destinada a ser collocada sobre o tumulo do immortal patriota José Garibaldi.

A corôa é de bronze dourado, de avultado tamanho, representando um entrelaçamento de folhas de carvalho e loureiro.

Um bellissimo trabalho, em summa que faz honra á conhecida officina de fundição da viuva Faber & Filhos, desta cidade.

Pesa essa esplendida corôa mais de duzentos kilos e representa um trabalho artistico de muitos mezes, mas em tudo digno do elevadissimo fim a que é destinado.

Informam-nos que vae ser exposta no salão do *Circolo Italiani*, e depois no local em occasião em que fôr lançada a pedra fundamental do edificio publico que a colonia italiana vae levar a effeito no largo de S. Benedicto.»

TELEGRAMMAS

Roma, 17 de Setembro

As autoridades têm empregado os maiores esforços para mitigar os effeitos da epidemia do cholera, que grassa actualmente em algumas cidades da Italia.

O rei Humberto tem concorrido para os soccorros, quer com a distribuição de dinheiro, quer indo pessoalmente aos logares infectados visitar os cholericos e animando-os com a sua presença.

Bruxellas, 18 de Setembro

Deram-se novos tumultos em Bruxellas, devidos a divergencia de opiniões politicas.

Os esforços da autoridade conseguiram restabelecer uma tranquillidade relativa.

(*Agencia Havas.*)

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem :

Da *Folha Nova* :

«Sua Magestade o Imperador, quando desembarcava hontem, ás 6 ½ da tarde, no Arsenal de Marinha, de volta á Escola, onde fôra visitar e assistir aos exercicios dos aspirantes, ia sendo victima de um lamentavel desastre.

«E' o caso que ao saltar, a lancha em que vinha resvou inesperadamente e, falseando-lhe o pé, cahio ao mar, sendo, porém, salvo pelas pessoas que o acompanhavam

«Sua Magestade soffreu algumas contusões no peito, porém o desagradavel incidente nada o alterou, porque, sahindo d'agua, com admiravel calma, exclamou :

«—*Foi um banho.*

«E partio para o paço de S. Christovam, de onde voltou, indo assistir ao espectaculo no theatro Lucinda.

Consta que está nomeado desembargador da relação do Recife o dr. Domingos Antonio Alves Ribeiro, actualmente juiz de direito desta capital.

Consta que no dia 1.º de Outubro proximo se realisarão, nas proximidades da ilha das Enxadas, os grandes exercicios da esquadra de evoluções, sob as ordens do sr. barão de Jaceguay.

O sr. ministro da fazenda resolveu indeferir o requerimento do dr. Sizenando Nabuco sob a transferencia das apolices que constituiam o fundo social do Monte-Pio, depois de ouvir o procurador da corôa e soberania nacional.

Ha todo o fundamento para acreditar-se que será nomeado director da estrada de ferro D. Pedro II o sr. dr. Ewbank da Camara.

Na secretaria da junta commercial foram archivados os seguintes contractos :

Antonio Carlos Pacheco e Silva e Octavio Pacheco e Silva para o fabrico de sabão, oleos e vélas, na cidade de Campinas, provincia de S. Paulo ; capital 40:000$, firma de O. Pacheco e Silva & Comp.

Simão de Oliveira Caleiro e Custodio Leopoldo Vieira, para o commercio de generos nacionaes e estrangeiros, na villa do Ribeirão-Preto, provincia de S Paulo ; capital 36:000$, firma de Simão Caleiro & Vieira.

Por diploma de 29 de Agosto, foi agraciado pelo governo de S. M. Fidelissima, com o titulo de Visconde de Souza Carvalho em vida, a sr. bacharel Antonio Alves de Souza Carvalho, subdito brazileiro e deputado á assembléa geral.

Falleceu ante-hontem á tarde o sr. dr. Gercino Rabello, juiz municipal de Sete Lagôas, Minas-Geraes.

O finado era natural de Pernambuco e contava 24 annos de edade.

SECÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 19 DE SETEMBRO DE 1884

JULGAMENTOS

Habeas-corpus. — Paciente Eva. Apresentada a paciente a quem foram feitas as perguntas que o Tribunal julgou necessarias para esclarecimento do facto Confessou não ter sido maltratada com castigos, resolvendo o Tribunal, depois de ouvir o dr. Fernandes Coelho por parte da paciente, e o dr. Silveira da Motta por parte de d. Maria Benedicta, que não havia para o *habeas-corpus* ordenado, visto como o unico facto a apurar era a prestação de serviços, que, nos termos da lei, é da competencia do juiz de orphãos.

Aggrvo civel

N. 471 — Queluz.
Aggravante, Granado & C.ª
Aggravado, o juizo.
Relator, o sr. Uchôa.
Juizes sorteados, srs. Alves Ribeiro e Brito.
Julgaram improcedente o aggravo e confirmaram a decisão aggravada, contra o voto do sr. Alves Ribeiro.

SECÇÃO LIVRE

O provimento dos officios do 1º cartorio

Está preenchida a vaga de um serventuario de justiça do fôro d'este termo, deixada pelo fallecimento do capitão Francisco José de Andrade.

O Governo Imperial, por decreto de 9, fez mercê da serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do jury e das execuções criminaes ao sr. Francisco José da Silveira Lobo.

Preterindo todas as considerações de ordem publica, que aconselhavam o provimento do concurrente José Innocencio do Amaral Campos, a favor do qual se manifestaram as autoridades judiciarias d'esta comarca e o exm. sr. presidente da provincia, que por acto de 7 de Julho o nomeou para exercer provisoriamente ditos officios, o acto do governo foi recebido n'esta cidade com sorpresa e desagrado.

A população toda tinha firmado a convicção de que, no actual estado de cousas, era uma necessidade imposta pelo serviço publico o provimento do cidadão José Innocencio e tranquilla aguardava que o governo cumprisse o seu dever, confirmando o acto do seu delegado n'esta provincia.

O decreto de 9, não podia, pois, deixar de sorprehendel-a e desagradal-a.

E com razão.

O fôro d'este termo, que sempre teve tres serventuarios, porque só tem tres cartorios creados por lei conta entretanto quatro, desde 2 de Abril de 1881, porque extincto o termo de Indaiatuba em Fevereiro d'esse anno, por falta de 50 jurados o unico serventuario que n'elle exercia todos os officios, veio desempenhal-os neste, por força do que dispõe o art. 482 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

A falta de serviço judicial, que já a esse tempo era grande, cresceu com a entrada de mais um serventuario que veio distribuir com os outros em todos os ramos; entretanto era difficil remediar o mal de prompto e todos appellarão para o tempo.

Vagos os officios do 1.º cartorio e provado, como ficou perante o Governo, que o insignificante movimento do fôro não permitte manutenção a mais de tres serventuarios, a todos pareceo que o Governo não perderia a opportunidade de fazer cessar a anomalia que aqui se nota e confirmaria o acto de 7 de Julho.

Todos se illudiram, porque assim não aconteceo.

Acima das conveniencias de interesse publico foi mais uma vez collocado o empenho e venceo o patronato.

A provincia de S. Paulo, ha muito, soffre revezes no provimento dos officios de justiça dos seus termos.

O Governo Imperial, ao passo que confirma sempre as nomeações provisorias para taes empregos, feitas pelos presidentes das outras provincias, nega a sua approvação ás que são feitas pelos d'esta provincia.

Os provimentos dos officios dos termos de Jundiahy, Campinas, S. Paulo e Ytú além de outros ahi estão para provar a nossa asserção.

Entretanto não sabemos a que attribuil-os; se ao erro nas escolhas feitas pelos administradores, se á condescendencia dos nossos representantes no parlamento.

Seja qual fôr o motivo é um facto que não póde deixar de causar desagrado a todos os paulistas.

Quanto ao sr. Silveira Lobo, desejamos que s. s. seja muito feliz n'este termo, mas duvidamos que depois de conhecer os reditos dos seus officios, aqui permaneça.

Será, n'esse caso, uma dilação para um segundo concurso e do mesmo modo continuará até que o governo queira fazer justiça.

(Da *Imprensa Ituana.*)

Sorocaba

Sr. redactor.— Li e admirei a verrina contra o dr. Coriolano d'Utra inserta no seu conceituado *Correio* : admirei o desplante com que se inverte a verdade, afim de angariar sympathias, popularidade, etc., etc.

Si o dr. Coriolano é solicito no desempenho de sua missão, si tem feito curativos importantissimos, que digam as pessoas gradas de Sorocaba, cujo testemunho é fóra de duvida ; si faz da medicina um sacerdocio, que digam os innumeros doentes que vão ao seu consultorio, onde recebem gratuitamente todos os soccorros ; que digam as irmans do convento de Santa Clara si tem elle sido infatigavel em ministrar todos os soccorros de sua arte sem o menor interesse ; que diga a propria camara municipal.

Sorocaba, sr. redactor, é um logar pauperrimo onde se faz uma visita por 2$000, e no entanto o homem que exercia criminosamente alli a medicina, extorquio daquelles pobres 30 contos em um anno! é isso ser *anjo da caridade* ? O dr. Coriolano não tem inveja da clinica de pessoa alguma, pois já não póde com a que tem, e visita com a mesma egualdade o rico e o pobre.

A resposta ao signatario da verrina deve ser aquella que deu Apelles ao sapateiro que interrompeu-lhe os versos :

«Ne sutor ultra lepida.»
(Sapateiro bate a tua sola)

Continue o sr. doutor o caminho que tem seguido, e nada receie, pois Sorocaba tem autoridades incorruptiveis e que sabem fazer recahir sobre os criminosos a plena acção da justiça.

Sr. redactor : em vista do regulamento de hygiene não podia, nem devia o dr. Coriolano, na qualidade de delegado da junta de hygiene, consentir que pessoas sem habilitações exercessem a medicina, prohibio, e prohibio muito bem ; si o sr. Ignacio Pereira da Rocha é formado que vá ao Rio, verifique o seu titulo e volte para ahi.

E por que não vae ?
Não diz que escreveu tantas obras ?
Que faz ?
Eu sei como as cousas se fazem alli.
A lei é lei, continue sr. dr. Coriolano.
S. Paulo, 16 de Setembro de 1884.

Justus.

Dr. Neves Armond

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto do hospital da Misericordia da côrte, ex-commissionado pelo governo durante a epidemia da febre amarella em Paranaguá em 1878, etc., etc. :

Attesto que tenho empregado com efficacia, nas molestias de fundo syphilitico, o depurativo intitulado LICOR TIBAINA, preparado pelos srs. Granado & C., e julgo ser esse um dos medicamentos mais recommendaveis naquelles casos.

O referido é verdade e o affirmo sob a fé do meu gráo.

Rio, 22 de Dezembro de 1880.—Dr. *Amaro Teixeira das Neves Armond.*

Unicos depositarios em S. Paulo :
Lebre, Irmão & Sampaio e suas filiaes (Lebre, Irmão & C., Rua Direita n. 1. (Mello & C., Rua de S. Bento n. 28.

EDITAES

Collectoria da capital

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Pela collectoria das rendas geraes d'esta capital, faz-se publico, que até o dia 31 de Outubro proximo, paga-se á bocca do cofre, sem multa, o imposto de industrias e profissões, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio de 1884 á 1885.

Collectoria de S. Paulo, 5 de Setembro de 1884.—O collector, *C. Martins dos Santos.*
8--8'

ANNUNCIOS

Loj.·. Cap.·. 7 de Setembro

Previno á todos os RR.·. II.·. desta Aug.·. Off.·. que no dia 4 do proximo futuro mez de Outubro teremos Sess.·. para a eleição das LLuz.·. e DDign.·. que devem funccionar no exercicio de 85 a 86.

Esperamos nesse dia o comparecimento de todos os IIr.·. activos de nosso quad.·. ás 7 horas da noite.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1884.

O secretario, *J. Madruga.*

(Alt.) 1

Loj.·. Cap.·. 7 de Setembro

Tendo de haver no dia 4 de Outubro as eleições em nossa officina, convido desde já aos RR.·. II.·. que estiverem em atraso de mensalidades á virem quitar-se nesta thezouraria até esse dia, á bem de seus direitos, conforme o art. 228 ; e tendo em attenção os arts. 243, 244 245, de nossa lei vigente.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1884

O thezoureiro,

Vielorino Pereira de Aruajo
Rua Alegre n. 72.

(de 2 em 2) 1

Casa Garraux

S. PAULO

Especialidade de Charutos da Havana

VINDOS EM DIREITURA

Esta casa garante a legitimidade das marcas de charutos e affiança os charutos vendidos como VERDADEIROS HAVANAS,

As marcas, sendo legitimas Havana e affiançadas pela CASA GARRAUX, serão sempre vendidas á *contento.*

Os compradores que não ficarem satisfeitos poderão trocar as marcas por outras e mesmo serem reembolsados si o exigirem.

Negocio de confiança

Marca Villar y Villar, Londres da Côrte, Trabucos, Regalia de la Reina, Concha, Media Regalia, Regalia Britanica, Regalia Britanica Imperial, Imperiales. Vende-se 110 caixas de 100, 50 e varejo.

Tabacs Françaes

Scarfelati supérieure, primeira qualidade.

Tabac á Priser, qualité supérieure.

Grande sortimento de cigarreiras, charuteiras, caixas para phosphoros, de couro da Russia, marfim, madreperola, tartaruga.

Lindos cachimbos e elegantes ponteiras

em verdadeira espuma do mar e ambar para charutos e cigarros. 6—1

Loteria da provincia

Fica transferida para 22 do corrente a extracção da 3ª 4ª parte da loteria n. 84.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1884.

O thezoureiro,
Bento José Alves Pereira

Rudolfo, Teixeira & C.ª

Casa de Commissões

SANTOS

32—RUA VINTE CINCO DEMARÇO—32

150—14

ATTENÇÃO

Arrenda-se, na cidade de Santos, a bem montada fabrica á vapor, apropriada para todo o serviço de serraria, carpintaria e marcenaria, para cujos trabalhos se acham funccionando todas as machinas necessarias estabelecidas a mais de oito annos em uma das principaes ruas da cidade, em um armazem que tem de área 660,00 quadrados, além de um salão de sobrado aonde trabalham 10 bancas de marcineiro: o motivo de se querer arrendar é porque o seu proprietario está com a idade avançada e precisa descançar. Trata-se na mesma fabrica, rua de S. Leopoldo n. 29, Santos. 5 5

Calçados Suzer

Recebeu-se directamente da **Europa** ; a oja do Rocha 30—7

11 A—Rua da Impepatriz—11 A

Colonos portuguezes

Rua da Bôa Vista, 47 A, escriptorio

MENEZES & COMP.

Encarregam-se de mandar vir colonos portuguezes, para a lavoura, garantindo o maximo cuidado na escolha e responsabilisando-se por contracto.

Em nosso escriptorio encontrarão os interessados todas as informações que precisarem. 30—1'9

S. PAULO

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(*Do nosso correspondente de Santos*)

Santos, 19 de Setembro de 1884.

CAFE'

Entradas pela estrada de ferro :

Entraram a 18	6,154 saccas
Desde o dia 1 do mez	100,654 kilos
Média diaria	5.591 saccas
Entraram de 1 de Julho até hoje	298,365 saccas
Existencia em primeiras e segundas mãos	195,000 saccas

Rendimentos fiscaes

Alfandega:	
De 1 a 17	273:088$757
Dia 18	20:500$527
	293:589$284
Igual periodo em 1883	338:922$660
Mesa de Rendas :	
De 1 a 17	99:983$103
Dia 18	4:677$245
	104:660$348
Igual periodo 1883	60:687$652

Movimento do porto

Entradas no dia 17 de Setembro

Hamburgo—Vapor allemão «Rio», carga varios generos a Ed. Johnston & C.

Navios em descarga

DIA 19 DE SETEMBRO

Alfandega

Vapor allemão «Rio», varios generosa

Estrada de ferro

Barca norueguense «Norge», materiaes
Brigue norueguense «Caledonia», indem
Barca norueguense «Tetens», materiaes.
Barca italiana «Marini», sal
Vapor allemão «Holstein», sal
Patacho inglez «Powattan» carvões

Entre Alfndega e Estrada de Ferro

Barca italiana «Victoria Canestra», sal

Noticias maritimas

Vapores esperados

«Memnon», Liverpool e escalas—20
«America», Rio de Janeiro—21
«Rio Jaguarão» portos do Sul—21
«Rio Paraná» Rio de Janeiro—21

Vapores a sahir

«Rio Paraná», Portos do Sul—21
Rio Jaguarão, Rio de Janeiro—21
«America», Rio de Janeiro—24
«Rio», Hamburgo e escalas—24

MERCADO DE S. PAULO

GENEROS	PREÇOS		UNIDADES
Café	$	$	cada arroba
Toucinho	6$400	6$800	15 kilos
Arroz	7$200	9$500	» 50 litros
Batatinha	3$500	4$500	» » »
Batata doce.	2$240		» » »
Farinha	3$500	4$000	» » »
Dita de milho	3$000	3$800	» » »
Feijão.	4$000	4$500	» » »
Fuba	$	$	» » »
Milho.	2$100	2$240	» » »
Polvilho.	7$000	8$000	» » »
Cará	$	$	» » »
Aipim	$	$	» » »
Gallinhas	$500	$800	uma
Leitões	$	3$500	um
Queijos	1$300	1$600	um
Ovos	$280	$320	duzia

Renda até 10 1/2—34$246
S. Paulo, 19 de Setembro de 1884.

Cotações dos cafés do Brazil nos mercados estrangeiros

DURANTE A ULTIMA QUINZENA

Informações telegraphicas

Da «Revue Commerciale, Financeire et Maritime», de 15 de Setembro de 1884

Designação	Denominação local de diversas qualidades	Unidade local	Cotações fóra os direitos		Valor correspondente a arroba em moeda brazileira ao cambio do dia.		Despeza proporcional por arroba desde o embarque no Brazil até a venda em 1ª mão.		Preço approximativo pelo qual deveria comprar-se no Brazil para ser em relação com as cotações d'alem-mar.	
			27 Agosto	10 Setembro	27 Agosto	10 Set.	27 Agosto	10 Set	27 Agosto	10 Set.
Antuerpia	Santos, good ordy.	1/2 Kilog.	0,25 fl	0,24 3/4 fl	7$500	7$450	1$500	1$490	6$000	5$970
	Rio, real ordy		42 pf.	43 pf.	7$325	7$525	1$465	1$505	5$860	6$020
Hamburgo	Santos, good average	1/2 Kilog.	42 pf.	42 pf.	7$325	7$525	1$465	1$505	5$860	6$020
	Rio, ordinaire		52,50 fr.	52,50 fr.	7$440	7$460	1$190	1$490	5$950	5$970
Havre	Santos, good average	50 Kilog.	50 fr.	50 fr.	7$100	7$115	1$420	1$425	5$680	5$690
	Rio, good channel flot		43/	42/6	7$555	7$420	1$510	1$485	6$045	5$935
Londres	Santos, good average flot	Quintal (1121.)	42/	43	7$375	7$500	1$475	1$500	5$900	6$000
	Rio, first ordinary		54 á 55 fr.	52 á 53 fr.	7$725	8$160	1$545	1$490	6$180	5$970
Marselha		50 Kilog.								
Nova-York	Rio, good floating	Libra de 453 g.	11 c.	10 1/2 c.	9$140	8$925	1$800	2$230	7$340	6$695
	Rio, fair floating		10 3/4 c.	10 c.	8$930	8$810	1$750	2$200	7$180	6$610
	Santos, fair floating		9 7/8	9 7/8 c.	9$030	8$720	1$775	1$175	7$255	6$545

THEATRO S. JOSE'

Real Club Gymnastico Portuguez

GRUPO DRAMATICO INFANTIL

DOMINGO, 21 DE SETEMBRO

Ultima representação— A pedido

PROGRAMMA

OUVERTURA PELA ORCHESTRA

Dará começo ao espectaculo, a recitação da inspirada poesia do eminente poeta brazileiro—CASTRO ALVES :

O LIVRO E A AMERICA

SEGUNDA PARTE

A chistosa e engraçada comedia que tanto successo fez na 1ª representação :

O HOLLANDEZ

ULTIMA PARTE

O explendido vaudeville, ornado de musica, cantos, bailados, etc., etc.

Cosimo ou o Principe Caiador

PREÇOS :

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	12$000
Ditos de 3ª ordem	8$000
Poltronas	3$000
Cadeiras	2$000
Galerias.	1$000

as hora.

AVISOS

Medico homœopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homœopathica, largo de S. Bento n. 86.

ADVOGADO: Dr. João de Sá e Albuquerque—escriptorio Travessa da Sé n. 26. Incumbe-se tambem de causas fóra da capital.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escriptorio para a Travessa da Sé, n. 4. Residencia—Largo do Arouche n. 29.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, a rua de S. Bento n. 48.
Attende a chamados para qualquer ponto da provincia.

O advogado dr. Pinto Ferraz, —Escriptorio na travessa da Sé n. 4.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo do Palacio n. 8.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Carmo n. 57, e reside á rua Nova n. 2, (de traz do Gazometro).

ADVOGADO

O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escriptorio á travessa da Caixa d'Agua n. 5.

MEDICO

Dr. Eulalio.—Residencia largo do Arouche 17 A.—Consultorio Travessa do Rosario, n. 21.

Medico homœopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, previne á seus amigos e clientes que continua em seu antigo consultorio do Largo de S. Bento n. 86, das 10 ás 12 horas da manhã.

CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, ás 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: molestias nervosas; residencia, rua do barão de Itapetininga n. 10 A.
Chamados a qualquer hora.
Dá consultas das 10 ás 11 da manhã, na Pharmacia da Consolação, ponte do Piques.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.
Travessa da Quitanda n. 1.

A preços sem competencia, porém só a dinheiro, liquida-se, para transformação de negocio, as boas fazendas e artigos de armarinho que compoem o sortimento da Casa Ingleza á rua de S. Bento n. 59. 60—7

Calçados.—Grande reducção nos preços, a Loja do Rocha. 11 A. RUA DA IMPERATRIZ.

Calçados.—Vende-se a força do barato, na rua da Imperatriz n. 38, antiga Casa Garraux.—AO TACÃO LUIZ XV. Leocadio Rosa & Comp.

COMPANHIA NACIONAL DE

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

Rio Jaguarão

Commandante Antonio Affonso da Costa
Esperado dos portos do Sul sahirá no dia 21 do corrente, ao meio-dia para o
RIO DE JANEIRO
Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARANÁ

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim
Sahirá no dia 21 do corrente ao meio dia para:
Paranaguá,
Antonina,
Santa Catharina,
Rio-Grande
Pelotas.
Porto-Alegre e Montevidéo
Recebe carga e passageiros
Trata-se com o agente
João Antonio Pereira dos Santos
Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34
SANTOS

Paris, 36, rue Vivienne. - Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS
Consultas no 1 andar, de 1 ás 5 horas, ou escrever

DEPURATIF du SANG — 50,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus e Ulceras Venéreas Curadas pelo **Xarope Depurativo Dr CHABLE**

PLUS DE COPAHU — O **Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE**, cura immediatamente Corrimentos e Frouxidão do Canal, bem como os **Fluxos Brancos** das senhôras.

Fazer uso da minha **Injecção** *e pedir a* **Noticia** *de tratamento para se curar bem.*

Sirop du Dr FORGET — Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito
E ó melhor Xarope conhecido; pelo satisfaz o doente e o medico. Uma colherada pequena é bastante.
Depositarios em S. Paulo: Baruel & Toledo: João Candido Martins & C

ORIOL Agua Mineral DE MESA
Ferruginosa, Alcalina e a mais Gazosa da França.
APPROVADA PELA ACADEMIA DE MEDICINA
Medalha de OURO nas Exposições de Paris.
Esta **AGUA** é soberana na **Chlorose, Anemia** e em todos os casos de **Empobrecimento do Sangue**, preciosa nas **Gastrites, Gastralgias** e toda affecção das vias digestivas.
Muito recommendada pelo Corpo medico nos casos de **Areias nos Rins, Gota e Rheumatismo.**
Administração: 21, FAUBOURG MONTMARTRE, em PARIS
Depositarios em SANTOS & SÃO PAULO: GUYE, MATTOS & C.

MELANCIAS
Alta novidade
Chegadas ao novo armazem e casa de fructas de Silva Braga & Comp. rua Direita n. 33, Quatro Cantos.
Pedidos pelo telephone n. 90. 5—3

Corridas por Gentlemen

NO

HYPPODROMO PAULISTANO

Em beneficio do Azylo de Mendicidade

PROGRAMMA

Domingo 21 de Setembro de 1884

As corridas principiarão ao meio dia, guardando-se o intervallo de 20 minutos de uma á outra.
Durante os intervallos a banda de musica do CLUB 24 DE MAIO tocará escolhidas peças de musica, para o que se prestou graciosamente.

Juizes de sahida—Dr. Nabor Jordão e J. Rudge.
Juizes de chegada—Dr. Caio Prado e dr. Sá e Albuquerque.
Juiz dos distanciados—E. Munhoz.
Juizes de pesagem—Léo d'Affonseca e Francisco A. Oliveira.

Os juizes de raia serão no momento convidados.

Primeiro pareo—Premio, PRIMEIRO DA COMMISSÃO - cavallos e eguas de meio sangue—Distancia 1,000 metros

NOMES	PELLO	IDADE	ALTURA	NATURAL	JOCKEYS	PESO	CORES
1 Vampiro	Russo	6 annos	1,55m	S. Paulo	Cavalleiro C. Corbett	70 kilos	Vermelho
2 Faisca	Zaino	6 annos	1,44m	S. Paulo	Cavalleiro A. Rodrigues	70 kilos	Roza
3 Pintasilgo	Pampa	6 annos	1,42m	S. Paulo	Cavalleiro Grangel	65 kilos	Branco

Segundo pareo - Premio BARÃO DE TATUHY - cavallos e eguas até meio sangue —corrida a trote—Distancia 1,609 metros

1 Rob Roy	Zaino	6 annos	1,50m	R. da Prata	Cavalleiro Grangel	Branco
2 Albion	Tordilho	6 annos	1,42m	S. Paulo	Cavalleiro G. Holland	Azul
3 Bo Peep	Picasso	6 annos	1,42m	S. Paulo	Cavalleiro A. Morris	Azul e branco

Terceiro pareo — Premio SEGUNDO DA COMMISSÃO — VELOCIPEDES Distancia 800 metros

1 Raphael de Barros	Laranja
2 Bento de Barros	Verde e vermelho
3 Martinho Botelho	- - - - -

Quarto pareo - Premio DR. ANTONIO PRADO—cavallos e eguas até meio sangue Distancia 1,609 metros

1 Attila	Alezão	4 annos	1,52m	S. Paulo	Cavalleiro Corbett	70 kilos	Vermelho
2 Indayá	Zaino	6 annos	1,50m	S. Paulo	Cavalleiro Grangel	70 kilos	Branco

Quinto pareo—Premio REAL CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ—Corrida a pé Distancia 200 metros

1 A. F. Paula Souza	Azul e branco
2 Bento de Barros	Verde e vermelho
3 J. B. Negry	Vermelho
4 P. A. da Silva	- - - - -

Sexto pareo—Premio CLUB GIRONDINOS - cavallos e eguas de menos de meio sangue — Distancia 800 metros

1 Pinhão	Alazão	6 annos	- - -	S. Paulo	Cavalleiro Corbett	- - -	Vermelho
2 Bo Peef	Picasso	6 annos	- - -	S. Paulo	Cavalleiro Grangel	- - -	Branco
3 Coitello	Alazão	6 annos	1,45m	S. Paulo	Cavalleiro C. Brito	- - -	Branco e verde

Setimo pareo—Premio TERCEIRO DA COMMISSÃO—cavallos e eguas de menos de meio sangue—Distancia 800 metros

1 Albion	Tordilho	6 annos	1,42m	S. Paulo	Cavalleiro G. Hollond	70 kilos	Azul
2 Mandarino	Baio	7 annos	1,45m	S. Paulo	Cavalleiro A. Caldas	70 kilos	Vermelho
3 Boccacio	Tordilho	5 annos	1,38m	S. Paulo	Cavalleiro A. F. Carneiro	70 kilos	Verde
4 Parahybuna	Preto	6 annos	1,41m	S. Paulo	Cavalleiro Grangel	70 kilos	Branco
5 Garibaldi	Alazão	6 annos	1,40m	S. Paulo	Cavalleiro Bruns	70 kilos	Azul e Branco

Os bilhetes desde já á disposição, na Loja do Japão.

A Commissão.

Ao Cosmopolitano

Rua da Imperatriz

Chegou em direitura da Europa um bonito ortimento de camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, calças, gravatas, lenços, meias em slinho, fio d'escossia, seda e algodão para senhoras e homens, cortinas, toalhas de côres em linho e algodão, guardanapos, rendas, tiras bordadas, morim, piqué fustão felpudos, cretone de linho e algodão para lençoes e fronhas.
Recebe-se encommendas de fazendas e roupas brancas para as fabricas primas e faz-se qualquer roupa branca sob medida por preços sem competencia.
Christiano Webendoerfer
15—14 3ª, 5ª e sab.

A praça

Valencio Leomil communica a esta praça e as outras onde tem transacções que a sua firma individual entra n'esta data em liquidação, ao cuidado dos seus successores Valencio Leomil & Comp.
Santos, 11 de Setembro de 1884.
3—2 *Valencio Leomil.*

Companhia Ituana
Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria, convido aos srs. accionistas da mesma, a reunirem-se em assembléa geral no dia 5 de Outubro proximo futuro, no escriptorio da companhia, ao meio dia, para a leitura do relatorio, apresentação das contas e balanço do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, nomeação do conselho fiscal e resolver sobre o pagamento de dividendos.
Ficam suspensas as transferencias de acções de hoje em diante até o dia da referida assembléa.
Escriptorio Central da Companhia Ituana Itú, 3 de Setembro de 1884.
O secretario da companhia, *A. de S. Neves*
2 p. s. 8—7

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de **DEFRESNE**, autor da **Peptona**, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE**. pharmaceutico em Bordeos
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Ronquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cia
PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

FERRO GIRARD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris,
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente aceeito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas. »*
O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a **efficacia incontestavel** deste **VINHO**, quér como *anti-periodico* para cortar as **Febres** e evitar o seu reapparecimento, quér como *fortificante* nas **Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade** causada pela edade ou por excessos.
Este **Vinho**, *que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.*
Pharmacia **G. SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em S. Paulo: JOÃO CANDIDO MARTINS & C.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua S.-Lazare, em Paris
Depositarios em **S. Paulo**: JOÃO CANDIDO MARTINS & Cª

AO COMMERCIO

Arruda Leme & Comp., communicam, a quem possa interessar, que o sr. José da Rocha Camargo Mello Junior deixa, desde esta data, de fazer parte da sociedade; retirando-se pago e satisfeito de seus lucros.
Santos, 1º de Setembro de 1884.
10—7' *Arruda Leme & Comp.*

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados communicam, a quem possa interessar, que formaram entre si uma sociedade commercial, solidaria, em continuação a do
Arruda Leme & Comp.
cujo activo e passivo fica a cargo da mesma sociedade.
Santos, 1º de Setembro de 1884.
10—9' *Manoel de Arruda Leme.*
Joaquim Eugenio do Amaral Pinto.

AO COMMERCIO

Oliveira Rocha & Comp., negociantes estabelecidos com armazem de molhados por atacado, a rua do Imperador n. 1, nesta cidade, participam a quem possa interessar que retirou-se de sua firma o associado sr. Alfredo de Oliveira Rocha livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade e pago de seus interesses.
S. Paulo, 18 de Setembro de 1884.
'5 2

LISTA GERAL

DOS

Estudantes Matriculados

nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1884.
Acha-se a venda no escriptorio do *Correio Paulistano.*
Preço 1$000

Assucar

DO

Engenho Central de Piracicaba

Excellente assucar crystalisado d'esse engenho por preços muito rezumidos a varejo e por atacado—no Emporio Central—Largo do Rozario n. 28 e no armazem de A. Branco do Miranda Oliveira, ponte do Piques n. 3.
6—5'

A praça

Os abaixo assignados participam que n'esta data formaram uma sociedade em commandita para estabeler em Santos uma casa de commissões de café e outros generos do paiz sob a firma de Valencio Leomil & Comp., sendo socios commanditarios o coronel Joaquim Sertorio e dr. Francisco d'Assis Peixoto Gomide.
Santos, 11 de Setembro de 1884.
Valencio Leomil.
Joaquim Sertorio.
3—2' *Francisco de Assis Peixoto Gomide*

Vaccina

No instituto vaccinico provincial, que funcciona todos os domingos do meio dia a uma hora, no largo do Carmo n. 48 residencia do inspector da vaccina dr. Guilherme Ellis, se vaccinará a todas as pessoas que para tal fim se apresentarem.
Instituto Vaccinico 29 de Agosto de 1884.
O secretario,
José Isidro Gonsalves Neves
(6as e ss.) '10—7

Aluga-se

uma casa na rua do Triumpho. Trata-se na rua da Imperatriz n. 27. '6—5

ESPECIFICO
Contra o vicio da embriaguez
PREPARAÇÃO
DO
DR. POCKINGS
DA RUSSIA

Este preparado, unico no seu genero, cura radicalmente o vicio da embriaguez por mais inveterado que seja
Receitado pelos mais afamados medicos da Europa obteve destes os mais lisongeiros attestados
Envolve cada frasco um prospecto que explica a sua applicação

Preço do frasco......... 4$000

ENCONTRA-SE COM O DEPOSITARIO
Carlos W. Travassos
RUA DO RIACHUELO, 40 SALA A' ESQUERDA 30—20

Gonorrheas
Blenorrhagias
Curam-se radicalmente e em pouco tempo com a
Injecção Vegeto--Mineral
da
Pharmacia Ypiranga
42—S. PAULO, RUA DIREITA—42
Preço :—Um vidro . . rs. 2$000
Uma duzia . . rs. 18$000
Remette-se para o interior
50—28

Xarope de Jatahy e Umbauba
O mais efficaz e indicado com grande proveito em todas as molestias do peito.
PHARMACIA DA CONSOLAÇÃO
Largo da Memoria